

Pesquisa “Margem de preferência em compras públicas”

14 DE JUNHO DE 2021



CONTEXTO DA PESQUISA



Margem de preferência em compras públicas

O que é?

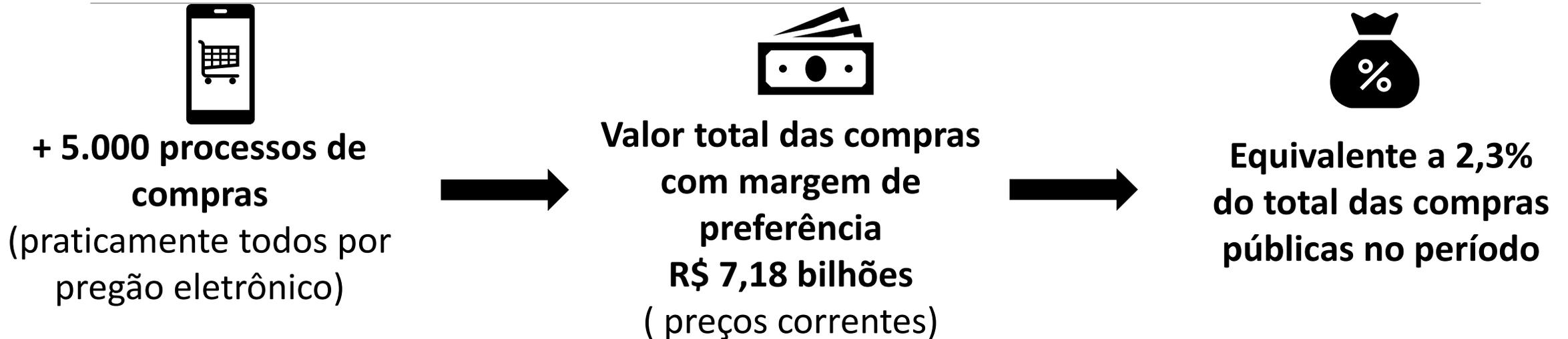
❑ **Margem de Preferência** é o diferencial de preços, admitido nas compras públicas, entre os produtos manufaturados nacionais e importados.

Situação atual

- ❑ Desde o dia 01 de abril de 2021 entrou em vigor a nova Lei de Licitações (Lei nº 14.133/2021) que, entre outras providências, manteve o mecanismo de margem de preferência nas compras governamentais, que poderá:
- ser aplicado em bens manufaturados e serviços nacionais que atendam a **normas técnicas** brasileiras;
 - ser aplicado em bens reciclados, recicláveis ou biodegradáveis, conforme regulamento;
 - ser de até 10% para bens que não atendam os dois requisitos anteriores;
 - ser de até 20% para os bens manufaturados nacionais e serviços nacionais **resultantes de desenvolvimento e inovação tecnológica no País**
- ❑ De acordo com a lei, a aplicação da margem de preferência será definida por decisão fundamentada do Poder Executivo.
- ❑ **Ou seja, é necessário regulamentação para que seja efetivo.**



Compras com margem de preferência no Brasil, entre 2012 e 2017:



- **Mercado potencial:** As compras governamentais totais (consumo e investimento) realizadas no período equivaleriam a uma despesa anual média de **R\$ 72 bilhões em termos reais**¹.
- Entre 2012 e 2017 estavam em vigor os decretos regulamentando a aplicação da margem de preferência autorizada pela Lei nº12.349/2010. Desde 01 de abril, tal lei foi substituída pela atual Lei de Licitações, que manteve a possibilidade de aplicação da margem de preferência em compras públicas.

¹Estimativa de gasto com compras governamentais médio anual entre 2012 e 2017, corrigidos a valores reais pelo IPCA de março/2021

Fonte: Compras governamentais e desenvolvimento tecnológico: a experiência internacional e propostas para o Brasil— Brasília : CNI, 2018



RESULTADOS DA PESQUISA



Dados gerais da pesquisa

- ❑ Objetivo: identificar sindicatos e empresas interessadas na aplicação de margem de preferência em compras públicas

- ❑ Universo da pesquisa:
 - 21 Sindicatos respondentes
 - 215 Empresas respondentes

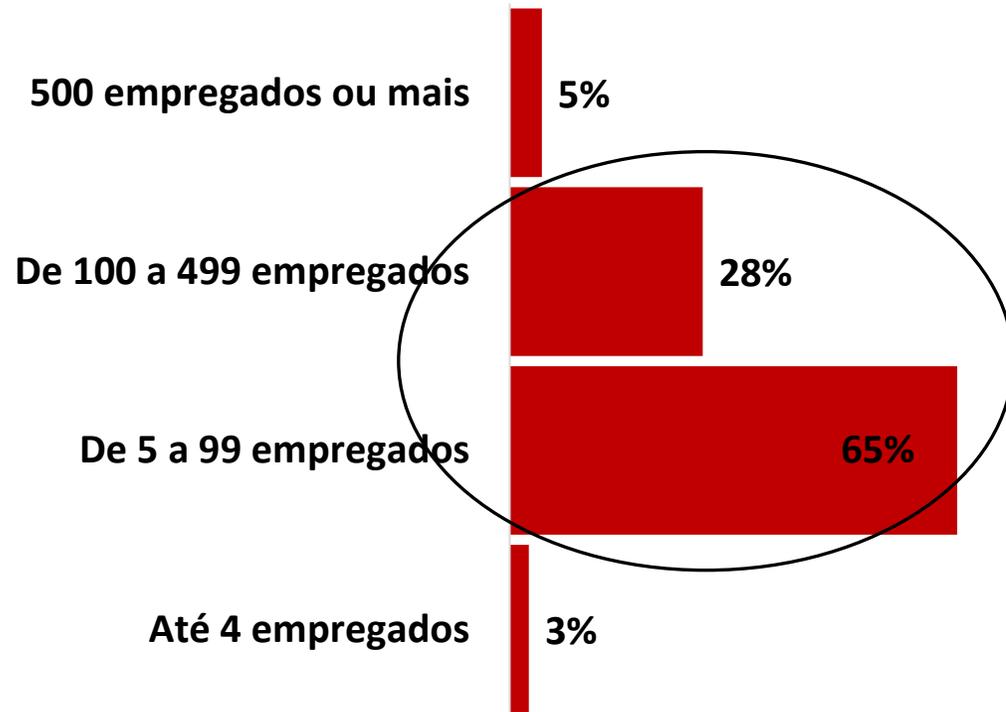
- ❑ Pesquisa realizada de 17 a 28 de maio de 2020.

RESULTADOS DA PESQUISA COM EMPRESAS



Perfil das empresas entrevistadas

215 empresas industriais entrevistadas

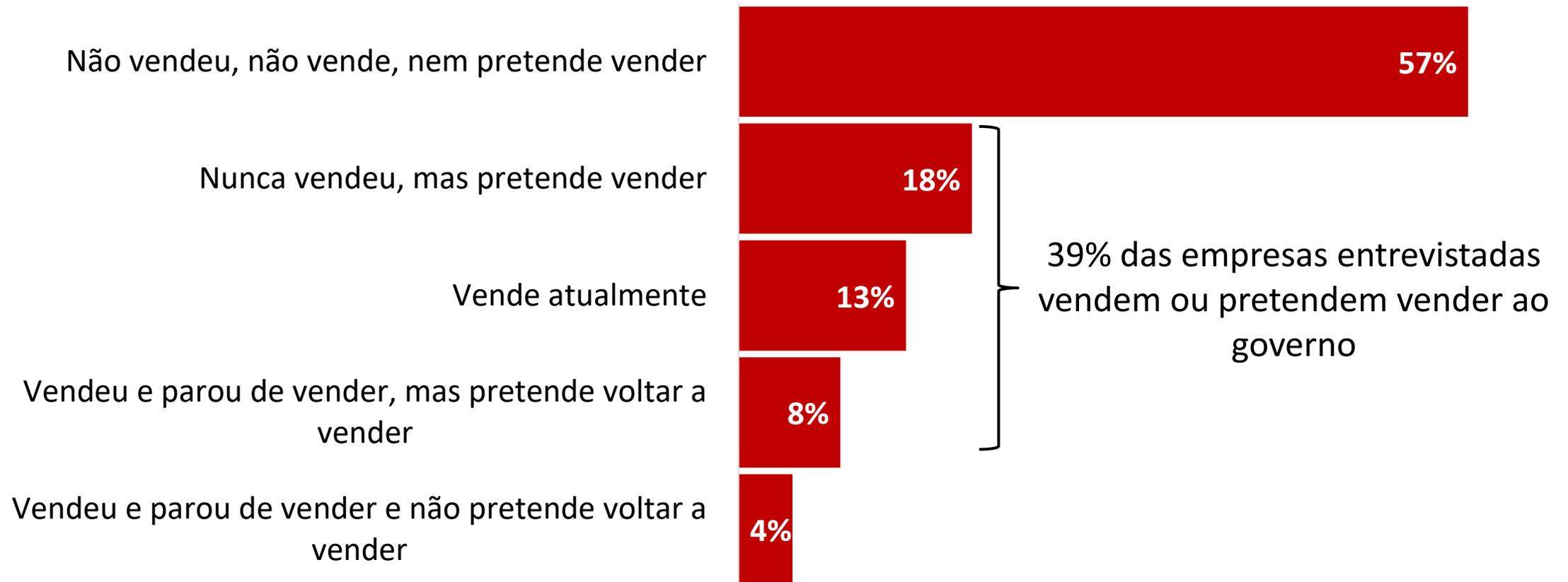


Faturamento da empresa em 2020:	
	%
Até R\$360 mil	5,1
De R\$360 mil até R\$4,8 milhões	29,8
De R\$4,8 milhões até R\$10 milhões	14,0
De R\$10 milhões até R\$30 milhões	18,1
De R\$30 milhões até R\$90 milhões	20,5
De R\$90 milhões até R\$150 milhões	4,7
De R\$150 milhões até R\$300 milhões	4,2
Acima de R\$300 milhões	3,7
Total	

Micro e Pequenas: 34,9%

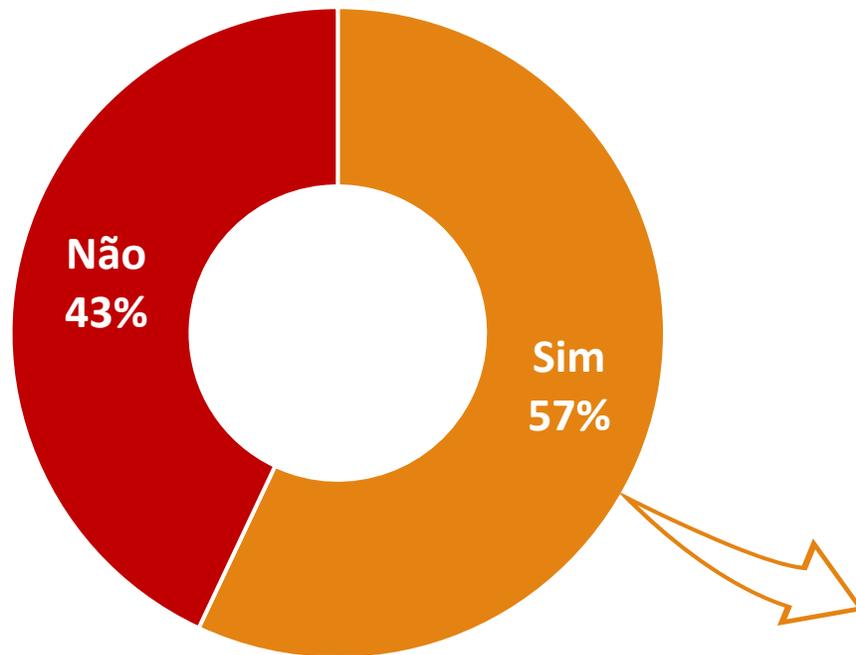
Médias: 42,6%

43% das empresas entrevistadas já venderam, vendem atualmente ou pretendem vender ao governo



57% das empresas que já venderam, vendem ou pretendem vender ao governo têm interesse na aplicação da Margem de Preferência

Sua empresa tem interesse na aplicação da Margem de Preferência nas compras governamentais?*



- **27% das empresas que pretendem vender ao governo** querem margem de preferência.
- Percentual baixo pode estar relacionado ao desconhecimento do mecanismo.
- Mas representa oportunidade por gerar impacto fiscal menor na regulamentação para esse grupo de interessados

Das empresas que demonstraram interesse na Margem de Preferência em compras públicas, 58,5% são associadas a algum sindicato



Dificuldades apontadas pelas empresas nas vendas para o governo (Múltiplas respostas, $\Sigma > 100\%$)

Empresas que PARARAM de vender para o governo

1. Não receber informações dos editais e/ou licitações das compras governamentais (27%)
2. Preço da licitação ser inferior ao praticado pela empresa (27%)
3. Concorrência com produtos importados (19%)
4. Atrasos no pagamento pelo governo (15%)
5. Falta previsibilidade nas compras do governo (15%)
6. Falta de escala para concorrer com empresas de maior porte (12%)
7. Atender normas técnicas estabelecidas na licitação (4%)
8. Falta de escala para atender demanda do Governo (0%)
9. Prazos de entrega dos produtos serem curtos (0%)
10. Outros (8%)

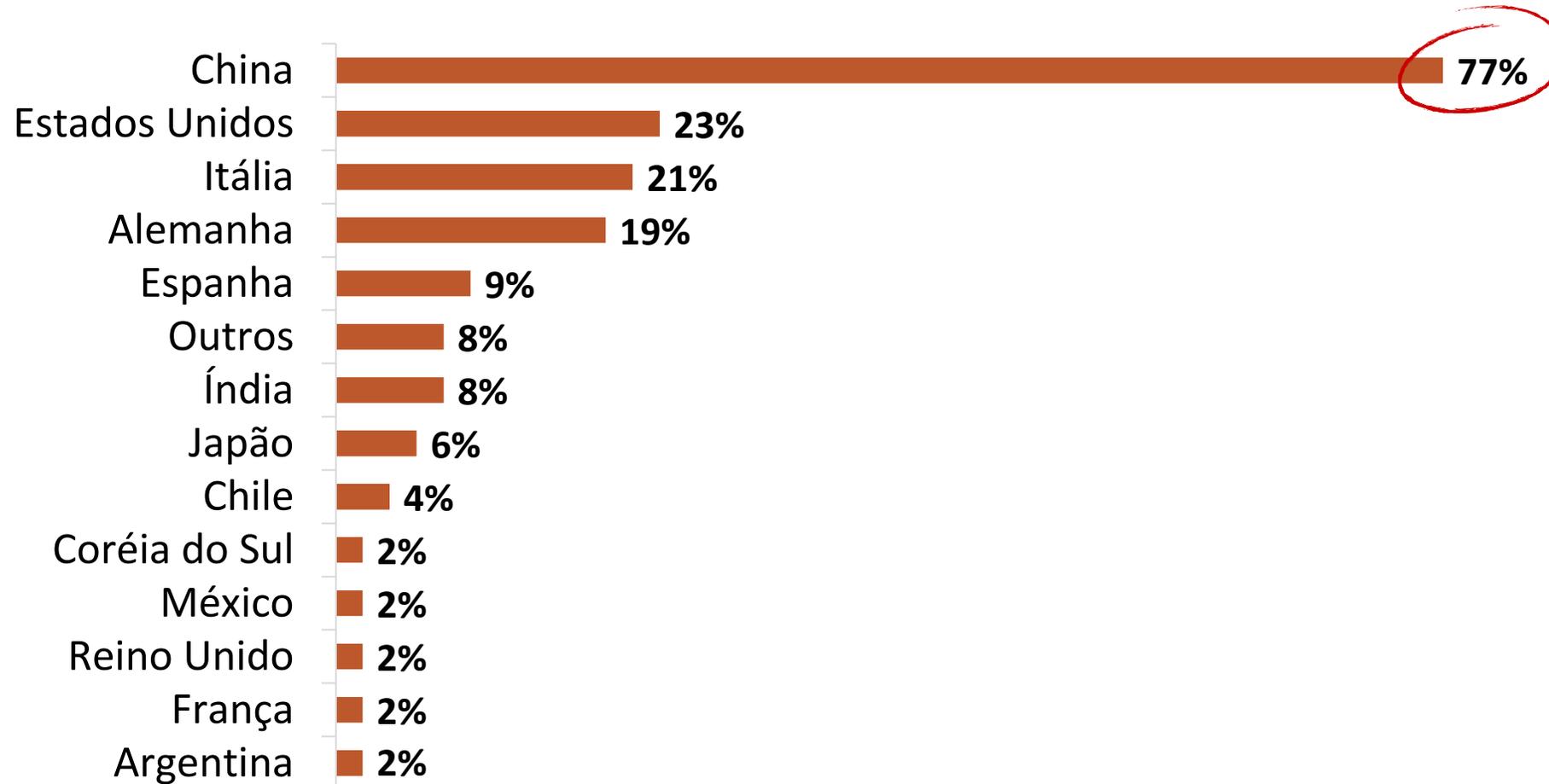
Empresas que VENDEM atualmente para o governo

1. Preço da licitação ser inferior ao praticado pela empresa (32%)
2. Atrasos no pagamento pelo governo (25%)
3. Concorrência com produtos importados (25%)
4. Falta previsibilidade nas compras do governo (21%)
5. Não receber informações dos editais e/ou licitações das compras governamentais (7%)
6. Atender normas técnicas estabelecidas na licitação (4%)
7. Falta de escala para atender demanda do Governo (4%)
8. Prazos de entrega dos produtos serem curtos (4%)
9. Falta de escala para concorrer com empresas de maior porte (0%)
10. Outros (18%)

Empresas que PRETENDEM vender para o governo

1. Não receber informações dos editais e/ou licitações das compras governamentais (30%)
2. Concorrência com produtos importados (23%)
3. Atrasos no pagamento pelo governo (20%)
4. Falta previsibilidade nas compras do governo (20%)
5. Atender normas técnicas estabelecidas na licitação (13%)
6. Preço da licitação ser inferior ao praticado pela empresa (13%)
7. Prazos de entrega dos produtos serem curtos (5%)
8. Falta de escala para atender demanda do Governo (4%)
9. Falta de escala para concorrer com empresas de maior porte (2%)
10. Outros (5%)

China foi apontada pelas empresas como principal origem dos produtos importados concorrentes nas compras governamentais



(Múltiplas respostas, $\Sigma > 100\%$)



Para as empresas que responderam que concorrência com importados é uma dificuldade, destaca-se a seguinte classificação de importância para cada item nesse quesito

(Observando que 5 equivale a uma dificuldade muito importante e 1, a pouco importante).

	Empresas que PARARAM de vender ao governo	Empresas que VENDEM atualmente para o governo	Empresas que PRETENDEM vender para o governo
	Importante ou Muito Importante (4 ou 5)	Importante ou Muito Importante (4 ou 5)	Importante ou Muito Importante (4 ou 5)
Preço do importado menor que o preço da empresa	100,0	100,0	100,0
Tecnologia do produto importado mais avançada	0,0	0,0	15,4
Empresa sem escala para concorrer com importado	40,0	71,5	23,1
Normas técnicas estabelecidas na licitação só atendidas por estrangeiros	0,0	42,9	15,4

Nas vendas ao governo, a maioria das empresas entrevistadas respondeu que o produto importado é entre 20% e 25% mais barato que o produto de sua empresa

Empresas que PARARAM de vender para o governo

Não há diferença de preço	0%
até 5%	0%
6% a 9%	0%
10% a 14%	15%
15% a 19%	23%
20% a 25%	62%
Mais de 25%	0%

Empresas que VENDEM atualmente para o governo

Não há diferença de preço	0%
até 5%	7%
6% a 9%	7%
10% a 14%	13%
15% a 19%	13%
20% a 25%	53%
Mais de 25%	7%

Empresas que PRETENDEM vender para o governo

Não há diferença de preço	15%
até 5%	8%
6% a 9%	0%
10% a 14%	15%
15% a 19%	8%
20% a 25%	46%
Mais de 25%	8%



Comentários adicionais das empresas

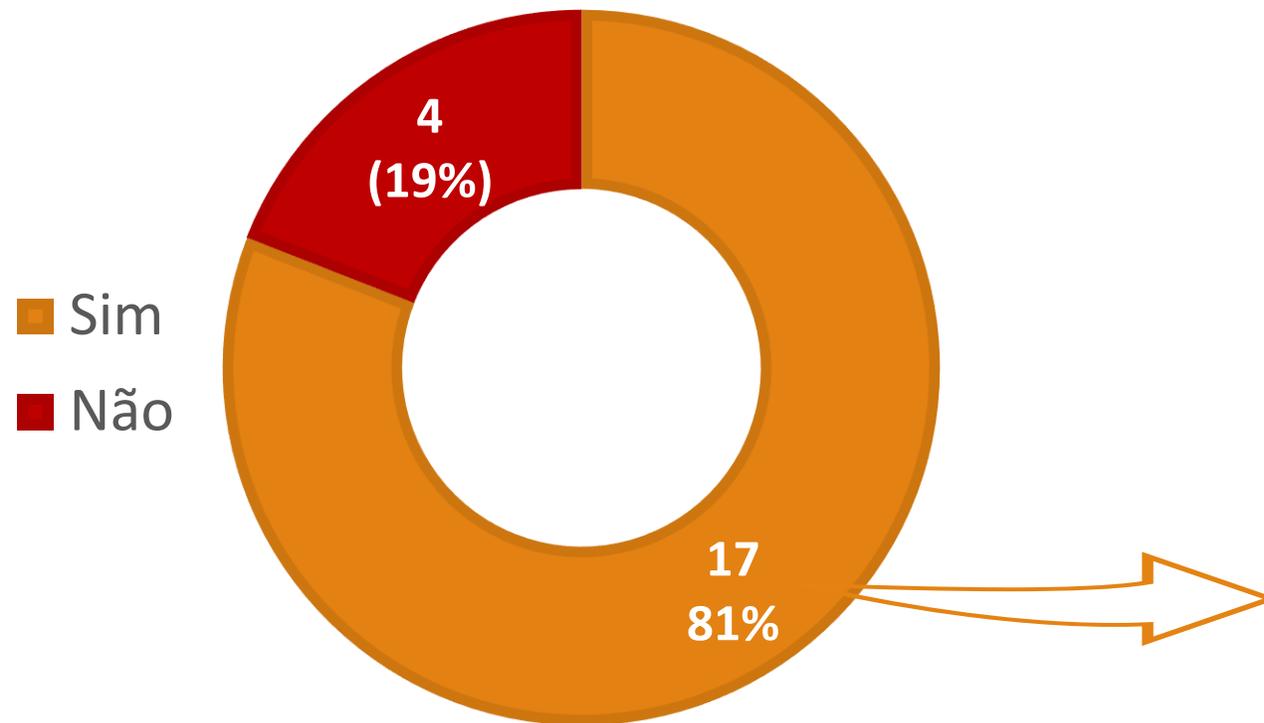
- ❑ Outras dificuldades nas vendas ao governo são isonomia tributaria, aceite dos títulos governamentais por bancos públicos para capital de giro, garantias de compras com verbas efetivas com destinações definidas
- ❑ Falta de normatização dos produtos licitados, possibilitando compra de produtos de baixa qualidade
- ❑ Editais possuem muitas exigências, como atestados que comprovam fornecimentos anteriores
- ❑ Editais com especificações sofisticadas sem necessidade.
- ❑ Editais que fornecem isenção de Imposto de Importação e PIS/Cofins de importados gerando falta de isonomia tributária com o nacional
- ❑ Empresas sem know how de vendas para o governo, seria necessário qualificação



RESULTADOS DA PESQUISA COM SINDICATOS

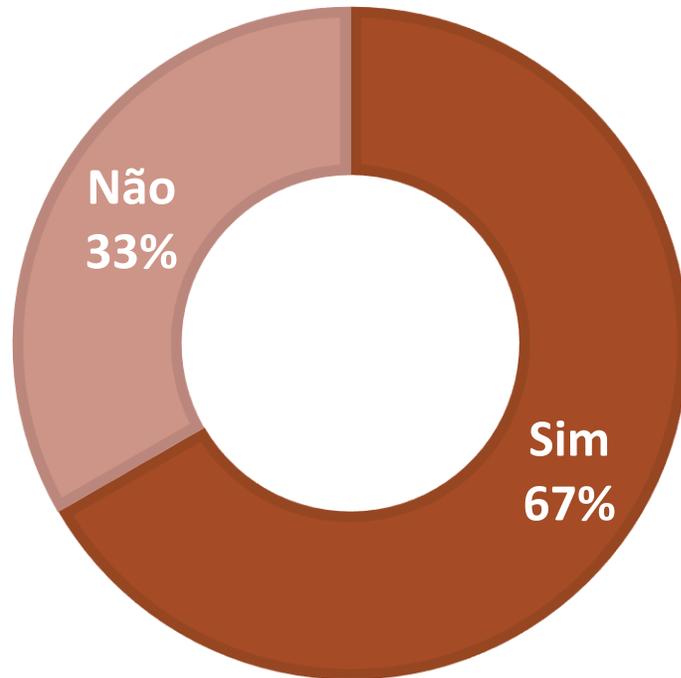


81% dos Sindicatos entrevistados responderam ter em sua base empresas que já venderam, vendem ou pretendem vender para o governo



17 Sindicatos também responderam ter empresas com interesse na aplicação da Margem de Preferência em compras públicas

O Sindicato tem em sua base empresas que não vendem atualmente ao Governo, mas pretendem vender?



14 sindicatos responderam que têm em sua base empresas que **não vendem** atualmente ao governo, **mas pretendem vender**

Destques da pesquisa com Sindicatos

- ❑ Para 76,6% dos Sindicatos pesquisados, **China também foi apontado como principal país origem** dos produtos importados concorrentes com o nacional nas compras públicas.
- ❑ Em relação às dificuldades para vendas ao governo, os Sindicatos apontaram **concorrência com importados como a principal dificuldade** para todos os grupos (sindicato empresas que pararam de vender, com empresas que vendem atualmente e com empresas que pretendem vender)
- ❑ Para Sindicatos com empresas que vendem atualmente ao governo, *Falta de previsibilidade nas compras do governo* foi assinalado como segunda principal dificuldade nas vendas ao governo (para 41%).
- ❑ Outras dificuldades que se destacaram na pesquisa com Sindicatos foram: *Preço da licitação ser inferior ao praticado pela empresa e Não receber informações dos editais e/ou licitações das compras governamentais*
- ❑ Em relação à dificuldade *concorrência com importados*, a maioria dos sindicatos responderam **que Preço do importado menor que o preço da empresa era o fator mais importante**. Outro fator apontado como importante foi *Empresa nacional sem escala para concorrer com importado*
- ❑ Para a maioria dos Sindicatos, nas vendas para o governo o **produto importado foi apontado entre 20% e 25% mais barato** que o produto das empresas associadas



SUGESTÕES DE ENCAMINHAMENTO



Com relação à regulamentação da margem de preferência:

- ❑ Solicitar Reunião com Ministério de Economia e setores interessados na aplicação da Margem de Preferencia
- ❑ Regular a aplicação de margem de preferência para setores demandantes, com margem adicional escalonada por intensidade tecnológica.
- ❑ Tornar o mecanismo de margem de preferência uma política de longo prazo, com duração estabelecida, para criar um horizonte de demanda que estimule investimento de produtores locais.
- ❑ Aprimorar a institucionalidade visando rigoroso monitoramento das compras governamentais, com total transparência.
- ❑ Governo em conjunto com setores devem acompanhar os resultados da política.



Sistemas de Informação, Pagamentos e Qualificação

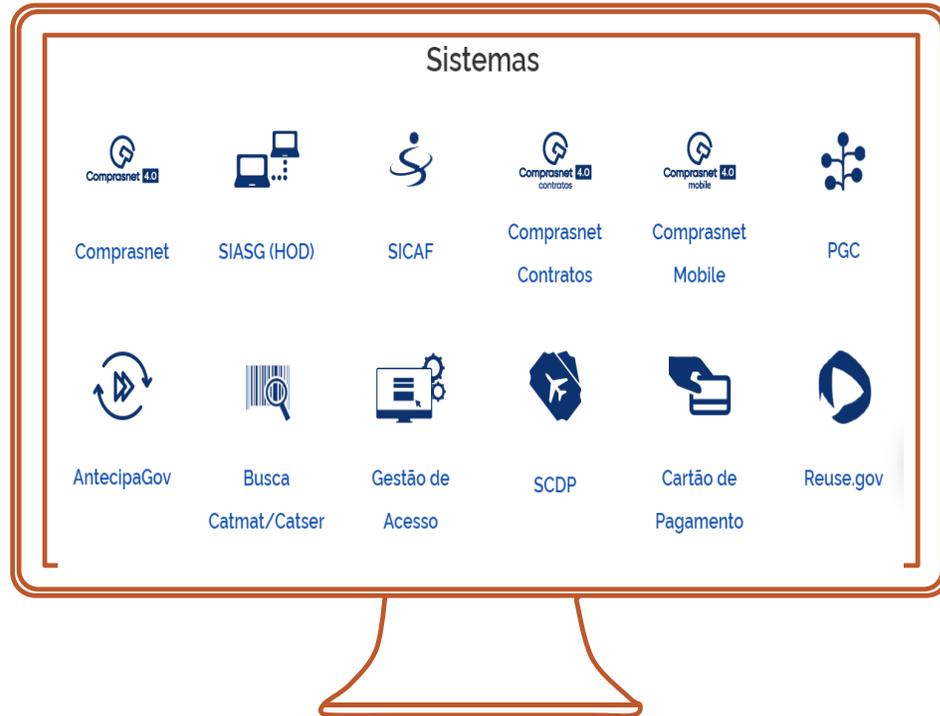


Informação

Pontos apontados na pesquisa

- Não receber informações dos editais e/ou licitações das compras governamentais
 - Falta de previsibilidade nas compras do governo
- 

PORTAL DE COMPRAS PÚBLICAS DO GOVERNO FEDERAL



Ambiente que consolida todos os sistemas do Governo Federal para acesso as compras públicas federais



<https://www.gov.br/compras/pt-br>



Show and explain your web, app or software projects using these gadget templates.

Comprasnet Mobile é um aplicativo do governo federal disponível **gratuitamente**, que permite consultar informações de **compras** públicas, de forma prática e ágil, por meio de dispositivos móveis



Visualização das compras exclusivas as MPEs



OPÇÃO POR ME/EPP

Mostrar somente compras com itens preferenciais/exclusivos ME/EPP

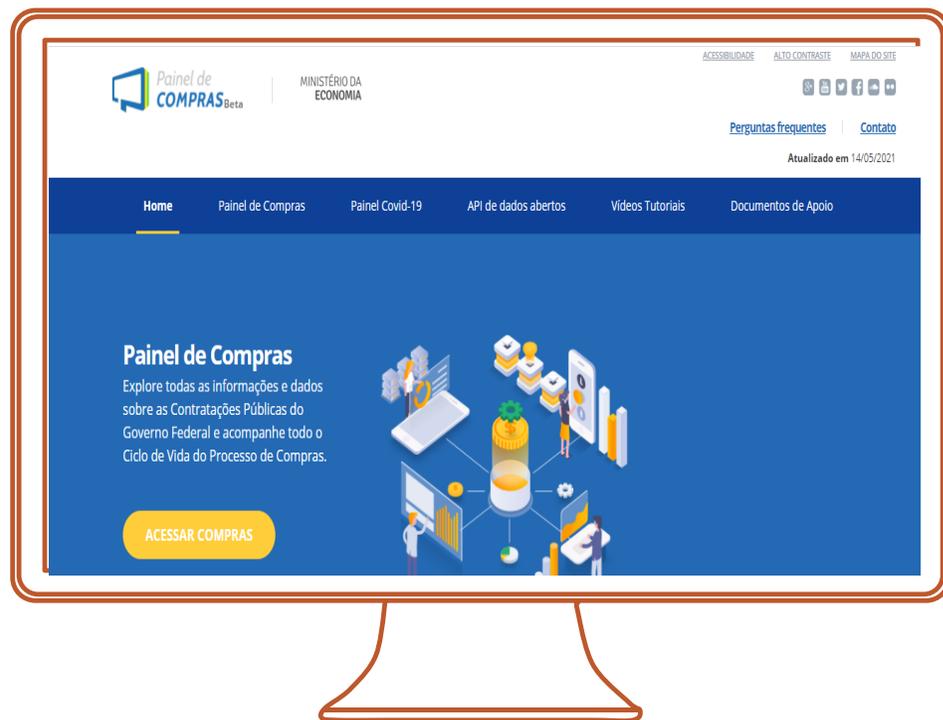


PREVISIBILIDADE



Governo Federal

PAINEL DE COMPRAS GOVERNAMENTAIS



Reúne as informações sobre as contratações do ComprasNet. As empresas poderão visualizar as oportunidades de negócios, acompanhar processos por item, órgãos e modalidade, inclusive por nichos de mercado.

<http://paineldecompras.economia.gov.br>



Escalas

Normas técnicas

Preço

Pontos apontados na pesquisa

- ❑ Preço da licitação ser inferior ao praticado pela empresa
- ❑ Falta de escala para concorrer com empresas de maior porte
- ❑ Falta de escala para atender demanda do Governo
- ❑ Atender normas técnicas estabelecidas na licitação



Programa de Compras Públicas Consultorias e Capacitação



- ❑ Avaliação de formas de redução de custos
- ❑ Melhoria do processo produtivo para aumento de escala
- ❑ Adequação as normas técnicas para participar de certames futuros, incluindo requisitos do INMETRO e ABNT.



Pagamentos

Pontos apontados na pesquisa

- Atrasos no pagamento pelo governo

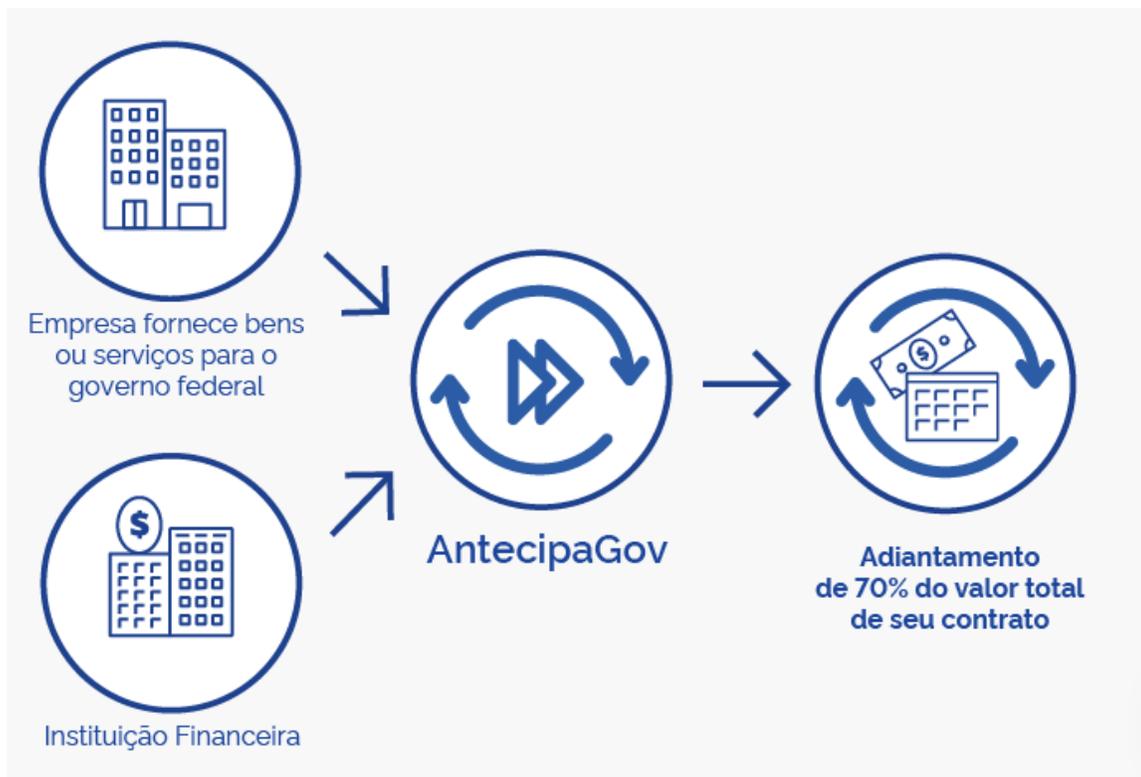


AntecipaGov, programa de antecipação de recebíveis do governo federal.

A iniciativa **permite que**
fornecedores utilizem
seus contratos
administrativos como
garantia para fazer
empréstimos e
financiamentos em
instituições financeiras
credenciadas pelo
Ministério da Economia
(ME).



Antecipe até 70% do valor do contrato a receber do Governo Federal.



As empresas poderão apresentar a instituições financeiras o contrato firmado com a Administração Pública e solicitar uma antecipação do crédito.

Para isto ocorrer, os editais e respectivos contratos administrativos celebrados devem prever a possibilidade de cessão dos créditos decorrentes da contratação.



Conhecimento

Pontos apontados na pesquisa

- ❑ Empresas sem know how de vendas para o governo, seria necessário qualificação



Lives
Capacitação
Cartilhas
Publicações



<https://www.gov.br/compras/pt-br/assuntos/fornecedores/midia/compras-pblicas.pdf>

Escola Virtual.Gov - EV.G

- Portal Único de Governo para a oferta de capacitação a distância.
- Cursos on-line e gratuitos de várias áreas de conhecimento para o desenvolvimento da Administração Pública e da Sociedade.



Cursos Gratuitos de 20 a 80 h

A screenshot of the Escola Virtual.Gov website. The URL is olavirtual.gov.br/catalogo#inicio-listagem-cursos. The page features a navigation menu with links for 'CATÁLOGO DE CURSOS', 'CERTIFICAÇÃO AVANÇADA', 'CONHEÇA A ESCOLA', 'ADESÃO INSTITUCIONAL', 'VALIDAÇÃO DE DOCUMENTOS', 'PERGUNTAS FREQUENTES', and 'ENTRAR'. A sidebar on the left lists various course categories, with 'Logística e Compras Públicas' highlighted in green. The main content area displays a course titled 'CURSO BÁSICO DE LICITAÇÕES - ENFRENTANDO (E VENCENDO) TABUS'. The course description states: 'O curso dispõe sobre a razão de ser do procedimento licitatório, a evolução da Lei Geral de licitações, suas modalidades tradicionais e os tipos de licitação, além dos casos de dispensa e inexigibilidade de licitação, incluindo abordagens avançadas como o tema fracionamento de despesas. Discute, em especial, sobre a modalidade pregão, suas inovações e vantagens, principalmente na forma eletrônica. Além disso, apresenta com detalhes o Sistema de Registro de Preços, e finaliza indicando regramentos especiais e as principais tendências do setor.' The course is certified by Enap and has a 60-hour load. There are 'INSCREVA-SE' buttons for both the course and the category.

<https://www.escolavirtual.gov.br/>

Curso Online Compras Públicas

- capacitação para a importância de inserir micro e pequenas empresas em compras governamentais a fim de promover o desenvolvimento local..



Cursos Gratuitos de 3h

The screenshot displays the SEBRAE website interface. At the top, there is a navigation bar with the SEBRAE logo, a location selector 'Ativar minha localização', and menu items for 'Cursos e eventos', 'Serviços digitais', 'Conteúdos', 'Sebrae nos estados', 'Fale conosco', 'Notícias', and 'Entrar'. The main content area features a breadcrumb trail 'Página Inicial > Cursos Online > Curso' and a category label 'MERCADO E VENDAS'. The course title 'Compras governamentais' is prominently displayed. A large image shows a man working on a laptop. A sidebar on the left lists course details: 'FORMATO: Online', 'DURAÇÃO: 3 horas', 'PRAZO PARA CONCLUSÃO: 15 dias', 'A QUEM SE DESTINA: MEI, Dono de pequeno negócio', and 'CERTIFICADO DIGITAL: Certificado digital com verificação de autenticidade 100% gratuito. Ao concluir o curso, basta acessar sua área logada no portal e emitir seu...'. The 'Objetivo' section states: 'Este curso oferece capacitação para a importância de inserir micro e pequenas empresas em compras governamentais a fim de promover o desenvolvimento local.' The 'Sobre o curso' section is partially visible at the bottom.

<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/cursosereventos/compras-governamentais,1dc0b8a6a28bb610VgnVCM1000004c00210aRCRD>



Propostas de Encaminhamento

- ❑ Convênios de parcerias com Ministério da Economia para promoção do portal, painel e antecipa.GOV
- ❑ Lives de divulgação da ferramentas: Portal de Compras Públicas, Painel de Compras e do Antecipa.Gov
- ❑ Articular agenda de Governo, ABNT e INMETRO para avaliar os requisitos que estão sendo utilizados nos certames e disseminar as normas técnicas exigidas para participação das empresas.
- ❑ Apresentar a ferramenta do AntecipaGov aos agentes financeiros parceiros para possibilitar a adesão de novos players
- ❑ Parceria com o SEBRAE para disseminar os cursos, cartilhas e conteúdos dedicados as MPEs para apoiar a preparação das empresas nas compras governamentais federais